

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2015

ATA DA 1ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Hospital Regional de São Miguel do Oeste- Terezinha Gaio Basso

Instituto Santé

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130– SC

DATA: 06 de setembro de 2016

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroi

Josiane Laura Bonato

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Pedro Cesar Peliser

Ana Maria Martins Moser

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Estado do Planejamento

Conselho Estadual de Saúde

Instituto Santé

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

Suplentes

Mario José Bastos

Gilberto de Assis Ramos

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Jeferson Gomes

Paula Corrêa

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Planejamento

Conselho Estadual de Saúde

Instituto Santé

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

1 Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas, foi realizada,
2 na Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de
3 Oliveira Maciel, a 1ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO,
4 do Contrato de Gestão 001/2015, firmado com a Organização Social Instituto Santé, para
5 gerenciamento e execução de serviços de saúde do Hospital Regional de São Miguel do
6 Oeste – Terezinha Gaio Basso, de São Miguel do Oeste, com a presença dos membros abaixo
7 assinados. O Conselho Estadual de Saúde – CES e a SDR de São Miguel do Oeste não
8 justificaram a ausência de seus representantes na reunião. Sr Walter Manfroi, presidente da
9 comissão, foi chamado para uma reunião com o governador, justificando sua ausência. O
10 Vice - Presidente da CAF, Sr. Mário Bastos, saudou a todos os presentes e após a
11 apresentação dos membros da CAF, apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Apresentação
12 da Comissão de Avaliação e Fiscalização e da Sistemática de Avaliação; ITEM II –
13 Apresentação do Contrato de Gestão; ITEM III – Apresentação dos Regulamentos de
14 Contratação de Obras e Serviços e de Compras e Contratação de Pessoal; e Plano de Cargos
15 e Salários; ITEM IV - Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre de
16 2016; ITEM V - Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre de 2016;

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2015

17 ITEM VI – Informes. Em seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabricia de
18 Mello, da Gerência de Supervisão das organizações Sociais - GESOS para a apresentação do
19 ITEM I - Apresentação da Comissão de Avaliação e Fiscalização e da Sistemática de
20 Avaliação, Adriana destacou que conforme a Lei 12.929/2004, os resultados alcançados
21 pelas OS's com a execução do CG serão analisados, por Comissão de Avaliação e
22 Fiscalização, responsável pelo acompanhamento, no âmbito de cada órgão supervisor, que
23 emitirá relatório conclusivo e dará publicidade oficial e o encaminhará ao titular da
24 respectiva pasta e para a ALESC, ao encerramento de cada trimestre do exercício financeiro.
25 Ressaltou que, conforme o Decreto 4.272/2006, a CAF emitirá relatório conclusivo e o
26 encaminhará aos titulares do órgão supervisor e da SPG, ao encerramento de cada trimestre
27 do exercício financeiro. Sendo que deverá elaborar o Relatório de Avaliação Anual de
28 Execução do CG, e encaminhá-lo aos titulares do Órgão Supervisor e da SPG para
29 apreciação e manifestação. Tendo, entre outras, as seguintes competências: acompanhar o
30 desempenho da OS frente ao cumprimento das metas estabelecidas no CG, através de
31 relatórios periódicos. No ITEM II – Apresentação do Contrato de Gestão, o servidor
32 apresentou o objeto do Contrato de Gestão, o qual consiste no Gerenciamento,
33 operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, no Hospital Regional de São
34 Miguel do Oeste – Terezinha Gaio Basso, com a pactuação de indicadores de qualidade e
35 resultado, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e gratuita aos
36 usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, tendo vigência de 6 meses. Apresentou também
37 os serviços assistenciais, bem como os indicadores de qualidade contratados com suas
38 respectivas metas. Explicou para os membros da CAF a sistemática de avaliação das metas,
39 conforme a previsão de avaliações semestrais no que se refere aos indicadores assistenciais,
40 bem como trimestrais no que se refere aos indicadores de qualidade. Na sequência passou
41 para o ITEM III – Apresentação dos Regulamentos de Contratação de Obras e Serviços e de
42 Compras e Contratação de Pessoal; e Plano de Cargos e Salários. Sr Mário Bastos explicou
43 aos presentes que a GESOS possui como procedimento padrão, ao receber os documentos
44 relativos aos Regulamentos das Organizações Sociais, encaminhar para as áreas técnicas da
45 Secretaria de Estado da Saúde (GECOT, DIGP e COJUR) para manifestação. Informou que
46 o Regulamento de Compras, Contratação de Obras e Serviços foi encaminhado para a
47 Gerência de Contabilidade - GECOT/SES, e o Regulamento de Contratação de Pessoal e
48 Plano de Cargos e Salários para Diretoria de Gestão de Pessoas da SES, ambos
49 encaminhados em 24.02.2016, portanto as áreas competentes ainda não se manifestaram a
50 respeito. Sr. Pedro informou que considerando que o novo Contrato de Gestão do Hospital
51 Regional de São Miguel do Oeste – Terezinha Gaio Basso, teve como vencedor o Instituto
52 Santé, através do C.G. 03/2016, nesse sentido, a Organização Social manterá os mesmos
53 regulamentos apresentados para este Contrato emergencial- 01/2015. Sr Irã, Gerente da
54 Contabilidade - GECOT informou que uma vez que os regulamentos apresentados para este
55 contrato 01/2015 serão os mesmos para o novo contrato 03/2016, terá que fazer uma
56 avaliação e assim apresentar o respectivo parecer técnico solicitado. A CAF solicita que a
57 DIGP se manifeste através de parecer o mais breve possível, para apreciação. A CAF
58 delibera em aguardar os pareceres das áreas técnicas para apreciação e assim submeter à
59 aprovação na próxima reunião da CAF do Instituto Santé. No ITEM IV - Análise do
60 Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre de 2016. Ressaltou que o relatório é
61 dividido em dois blocos: produção assistencial, avaliado semestralmente (destinação de 90%

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2015

62 do valor global do repasse mensal financeiro – parte fixa), estando divididos para o custeio
63 do item de Internação (70% do valor da parcela do custeio da produção assistencial),
64 Consultas (15% do valor da parcela do custeio da produção assistencial), Emergência (10%
65 do valor da parcela do custeio da produção assistencial) e SADT Externo (5% do valor da
66 parcela do custeio da produção assistencial). Já os indicadores de qualidade, avaliados
67 trimestralmente (destinação de 10% do valor global do repasse mensal financeiro – parte
68 variável), recebendo 25% para cada indicador (em relação ao repasse da parte variável):
69 Apresentação de AIH, Mortalidade Operatória, Controle de Infecção e Atenção ao Usuário.
70 Na produção assistencial para o 1º TRIMESTRE foram alcançados os seguintes índices:
71 Emergência (META= 7.800, REALIZADO=8.485, ALCANCE = 08,78% acima da meta),
72 Internação (META= 1.410, REALIZADO=1.373, ALCANCE =97,38% da meta),
73 Ambulatório (META= 9.800, REALIZADO=7.595, ALCANCE =77,50% da meta) e SADT
74 (META= 6.000, REALIZADO=5.288, ALCANCE = 88,13% da meta). Considerando o
75 período de análise deste relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o período
76 necessário para realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial
77 (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise.
78 Para a produção qualitativa no 1º trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade
79 da Informação: Apresentação da AIHs (100% de cumprimento de metas), Atenção ao
80 Usuário: Resolução de Queixas (02 queixas recebidas e 02 queixas resolvidas), 100% de
81 resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em
82 cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório:
83 Clínica Cirúrgica Geral (59,56%), Clínica Médica (60,21%), Obstetrícia (42,19%), Pediatria
84 (21,74%), Ambulatório (12,24%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção
85 Hospitalar em UTI Adulto (83,83), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente
86 Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (0,00), Taxa de Utilização de
87 Cateter Venoso Central na UTI Adulto (82,77%). Mortalidade Operatória: Taxa de
88 Mortalidade Operatória (1,65%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA
89 I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=10,53%, ASA IV=10,32% e ASA V=55,33%), Taxa de
90 Cirurgias de Urgência (80,33%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas
91 conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas
92 e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises, a CAF
93 aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução referente ao 1º trimestre
94 2016. Na sequência, no ITEM V – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º
95 trimestre de 2016. Adriana Destacou que a metodologia de análise segue os mesmos quesitos
96 do ITEM I. Na produção assistencial para o 1º SEMESTRE 2016 foram alcançados os
97 seguintes índices: Emergência (META= 15.600, REALIZADO=17.513, ALCANCE =
98 12,26% acima da meta), Internação (META= 2.820, REALIZADO=3.000, ALCANCE
99 =06,38% acima da meta), Ambulatório (META= 18.200, REALIZADO=15.689, ALCANCE
100 =86,20% da meta) e SADT (META= 12.000, REALIZADO=11.288, ALCANCE = 94,07%
101 da meta). Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto
102 financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no 2º trimestre foram
103 alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (106,15%
104 de cumprimento de metas), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (02 queixas recebidas
105 e 02 queixas resolvidas), 100% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10%
106 de entrevistas para pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2015

107 atendidos em consulta no ambulatório: Clínica Cirúrgica Geral (54,85%), Clínica Médica
108 (56,57%), Obstetrícia (45,10%), Pediatria (48,84%), Ambulatório (12,74%). Controle de
109 Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (52,05), Densidade de
110 Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI
111 Adulto (4,74), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (91,12%).
112 Mortalidade Operatória: Taxa de Mortalidade Operatória (1,14%), Taxa de mortalidade
113 operatória Classificação ASA (ASA I=0,19%, ASA II=0,50%, ASA III=13,61%, ASA
114 IV=13,01% e ASA V=33,33%), Taxa de Cirurgias de Urgência (75,46%). Foi questionado
115 sobre o elevado índice de taxa de mortalidade. Sr Pedro informou que contribuem para o
116 índice o grande número de municípios que encaminham pacientes crônicos e em estado
117 grave, e por ser tratar de um hospital referência na região. Tendo em vista as informações de
118 qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas
119 as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados.
120 Após as análises, a CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução
121 referente ao 2º trimestre 2016. No ITEM VI – Informes. Sr Gilberto solicitou a relação
122 atualizada de todos os bens existentes no hospital até o dia 15.08.2016. Sr Pedro informou
123 que dispõe dessa planilha atualizada e remeterá oficialmente a Gesos. Quanto a Prestação de
124 Contas de 2016, Sr Irã, da Gerência de Contabilidade informou que apresentará a prestação
125 de contas de 2016 do Contrato emergencial, após o repasse de todos os recursos financeiros
126 devidos no contrato, respeitando o prazo da prestação de contas da executora. Sr Pedro, do
127 Instituto Santé, encaminhará a planilha, com o saldo devedor do contrato a GECOT. Sr
128 Mário Bastos informou que foi encaminhado o Ofício Circular 18/2016 para o Hospital,
129 solicitando o preenchimento de um checklist para verificação do cumprimento de todos os
130 itens do Contrato, e que o próximo passo será a verificação do patrimônio e dos processos de
131 compras. Informou também que comunicará formalmente o CES quanto à ausência de seus
132 representantes, de modo a justificar a não participação na reunião. Após as discussões e
133 sanadas as dúvidas, o presidente da Comissão, o Vice- Presidente Mário Bastos, agradeceu a
134 presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada
135 e assinada pelos membros da CAF presentes na reunião.

136

137 Pedro Cesar Peliser

138 Gilberto de Assis Ramos

139 Mario José Bastos Júnior

140 **Florianópolis, 06 de setembro de 2016.**